



Processo nº 00217/2021

Parecer nº 269/2021 CEC/RS

O projeto “NHANDE APY/ O NOSSO LUGAR” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é DIOGO K. SEVERO PRODUÇÕES, CEPC 5314, endereçado na Rua João Mendes Ouriques, 445/04, Bairro Ipanema, Porto Alegre - RS. O projeto não está vinculado à data fixa e concorre na área de Artes Visuais – Artes Plásticas. Apresenta como responsável legal Diogo Kasper Severo nas funções de Coordenador Geral, Coordenador de Produção e transporte. Constatam ainda na ficha técnica a pessoa jurídica de Muniz Produções com as funções de Coordenador Cultural, Assistente Administrativo, Pedro Henrique Longhi Produções como Produtor executivo e Captador de Recursos. O contador é Milton Dinor Deconto.

O projeto Nhande Apy no idioma Mbya Guarani ou em uma tradução livre para o português que dizer, o nosso lugar. Tem por objetivo ministrar oficinas de artes visuais, no seguimento de muralismo e grafite para 5 indígenas da aldeia Mbya Guarani. Para realizar a oficina será feita uma parceria com o artista visual indígena xadalu. Boa parte do trabalho de Xadalu é dedicado na defesa da cultura indígena e reivindicação da cidade como território desses povos originais. Xadalu é conhecido por realizar imersões em aldeias guaranis, ele se conecta com a realidade desses lugares e constrói discursos que se concretizam no espaço urbano. A partir da interação que o artista já tem com a comunidade guarani, convidará 05 indígenas da aldeia para participar da oficina imersiva durante 06 dias no MACRS quarto distrito, na cidade de Porto Alegre. Os participantes que serão convidados pelo Xadalu, são pessoas que já participaram de oficinas com o mesmo e demonstram interesse em aprender e desenvolver suas técnicas nas áreas das artes visuais. Os participantes ficarão em um hostel/hotel próximo do local onde será ministrada a oficina, se ambientando com o local, o quarto distrito e realizando uma troca de saberes entre si. Nas oficinas serão ensinadas técnicas básicas de muralismo e grafite, o tema para a elaboração das pinturas será a reivindicação da cidade como território do povo Mbya Guarani que existia onde atualmente é o centro da cidade de Porto Alegre. Após a oficina os participantes irão retornar para casa/aldeia, para refletir sobre os seus aprendizados e técnicas e depois voltarão para Porto Alegre para pintar o mural. No momento da execução da pintura todos irão pintar juntos, realizando um trabalho em coletivo, com a supervisão do xadalu. Para realizar a pintura vamos utilizar um projetor para “imprimir” a imagem na parede e riscar, para posteriormente usar as técnicas ensinadas. Em média o tempo de duração por muro é de 2 dias até a completa execução. Além das pinturas em si, será gravado um mini documentário sobre o processo criativo dos participantes e execução do projeto, que ficará disponibilizado no canal do Youtube, TVE e posteriormente em outros canais educativos que tiverem interesse no documentário. Em suma, as principais metas do projeto são:

- Realizar cinco oficinas de artes visuais para jovens de origem indígena.
- Realizar um mini documentário do processo criativo

- Realizar cinco painéis murais no centro de Porto Alegre.

Para a produção de todas as metas culturais o proponente solicita R\$ 135.850,00 (Cento e trinta e cinco mil oitocentos e cinquenta reais), entretanto o valor habilitado pelo SAT foi de R\$ 132.850,00 (Cento e trinta e dois mil oitocentos e cinquenta reais), conta como única fonte de financiamento o sistema LIC-RS.

É o relatório.

2. O projeto cumpre com as demandas estabelecidas pela instrução normativa vigente. O SAT-SEDAC operou uma glosa no item 2.1 - Assessoria de imprensa de R\$ 10.000,00 para R\$ 7.000,00, sem mais ressalvas o aprovou o orçamento e a integralidade da documentação apresentada. A proposta é clara e muito bem apresentada. O proponente é bem detalhista na descrição das etapas e modos de realização. Traz em seus anexos todos os documentos necessários para uma adequada avaliação do mérito. Somente pela proposta artística e educativa o projeto já tem alto grau de merecimento, contudo ainda se soma isso o alto potencial inclusivo quando trabalha prioritariamente com as populações indígenas. Se plenamente realizado, esse projeto oportunizara que 5 jovens de origem indígena possam refletir a cerca das suas identidades e pertencimentos por meio do fazer artístico orientado.

3. Em conclusão, o projeto **“NHANDE APY/ O NOSSO LUGAR”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 132.850,00** (Cento e trinta e dois mil oitocentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2021.

Lucas Frota Strey

Conselheiro Relator